

CAPÍTULO 13

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Juliana Ribeiro de Araujo

Graduanda em Enfermagem
Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM-RJ

Lasmin da Silva Varanda

Graduanda em Enfermagem
Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM-RJ

Luiz Paulo Silva dos Santos

Graduanda em Enfermagem
Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM-RJ

Raquel Magalhães de Azeredo Granadeiro

Professora Auxiliar do Curso de Enfermagem
Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM-RJ

RESUMO

Introdução: o empreendedorismo na enfermagem tem ganhado destaque e se consolidado como forma de inovar os serviços de saúde, ampliar a autonomia profissional e valorizar a categoria. Este trabalho tem como objetivo descrever as áreas de atuação do enfermeiro empreendedor.

Metodologia: foi realizada revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo, incluindo na busca artigos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Resultados e discussão: evidenciaram as áreas de maior destaque: consultorias em aleitamento, enfermagem estética, furo da orelha humanizado, práticas integrativas e complementares, estomaterapia, produção de conteúdos educativos e gestão de saúde. Os principais desafios encontrados foram a dificuldade na captação de clientes e a limitação de recursos financeiros. Conclui-se que o empreendedorismo na enfermagem apresenta oportunidades promissoras e está em constante expansão, apesar da necessidade de superar barreiras estruturais e culturais. Novas pesquisas são necessárias para aprofundar o tema e favorecer a construção de estratégias que consolidam essa prática como parte integrante da profissão.

Palavras-Chave: empreendedorismo; enfermagem; inovação.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser definido como um processo multifacetado de criação e inovação, que envolve identificar necessidades não atendidas e propor soluções criativas que podem ser implementadas de diversas maneiras: criando um novo negócio para atender a um nicho de mercado específico (empreendedorismo empresarial), introduzindo mudanças e melhorias dentro de uma empresa existente (intraempreendedorismo) ou trabalhando em prol da transformação social (empreendedorismo social). Essencialmente, o empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e esforço necessário, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as conseqüentes recompensas da satisfação econômica e pessoal. (Hisrich, 2014)

De acordo com as Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) Nº 358/2019, 568/2018 e 606/2019, regulamentam e apoiam o empreendedorismo na enfermagem, fornecendo um arcabouço legal que garante a liberdade e a responsabilidade dos enfermeiros em desenvolverem iniciativas empreendedoras que beneficiem tanto os profissionais de saúde quanto a comunidade.

Dados recentes revelam que a aplicação de práticas empreendedoras e inovadoras na enfermagem está em ascensão. Segundo pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o número de enfermeiros empreendedores no Brasil cresceu 12% nos últimos cinco anos, evidenciando o interesse e a necessidade de novas abordagens na prestação de cuidados de saúde. Além disso, estudos demonstram que a adoção de tecnologias inovadoras, como telemedicina e prontuários eletrônicos, têm impactado positivamente a eficiência e a segurança dos serviços de enfermagem. (Relatório Anual de Empreendedorismo em Enfermagem COFEN, 2023).

O empreendedorismo traz inovação por não se limitar à prática tradicional de cuidado, criando produtos e serviços de qualidade para a assistência em saúde. Essa abordagem empreendedora não só contribui para a realização pessoal e profissional dos enfermeiros, mas também potencializa sua prática no cuidado às pessoas e coletividades, seguindo o exemplo de figuras pioneiras como Florence Nightingale, que exemplificam o espírito inovador na história da enfermagem, destacando a capacidade de inovação e transformação no processo de cuidar em saúde. (Padilha, 2020).

Observa-se que na jornada dos acadêmicos de enfermagem, ao explorarem os diversos nichos da profissão, buscam identificar-se e encontrar seu propósito na área da saúde. Muitos buscam alcançar a autonomia através da criação de seus próprios negócios, visando a independência financeira, diante dos baixos salários oferecidos pela categoria nos serviços privados. Conforme Backes et al. (2015), os enfermeiros expressaram o desejo de buscar oportunidades novas e inexploradas.

Atualmente, diversos tipos de empreendedorismo e inovação são observados na prática da enfermagem, incluindo o empreendedorismo social, voltado para a promoção da saúde comunitária, e a inovação tecnológica, direcionada para o desenvolvimento de dispositivos e aplicativos que facilitam o monitoramento e a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde. Além disso, iniciativas de empreendedorismo em enfermagem têm contribuído para a criação de novos modelos de negócio, como clínicas de cuidados domiciliares e consultorias especializadas em gestão de saúde. (COREN SP, 2023)

O contexto de empreendedorismo na enfermagem destaca a relevância de ampliar a visibilidade da profissão no sistema de saúde e na sociedade em geral, possibilitando alcançar um caminho além dos limites tradicionais do campo. Enquanto a imagem predominante da enfermagem muitas vezes se concentra nos corredores hospitalares e plantões noturnos, há uma realidade rica e diversificada que merece ser revelada. Dessa forma, o empreendedorismo na enfermagem emerge como uma opção de carreira promissora para os enfermeiros, capacitando-os a inovar em diversos cenários e a contribuir de forma significativa para o avanço da profissão e da sociedade como um todo. (COREN SP, 2023)

Espera-se com esta pesquisa inspirar futuras gerações de enfermeiros a explorar e expandir os limites de sua profissão. O empreendedorismo na enfermagem não só oferece novas perspectivas profissionais, mas também é relevante para melhorar as condições de trabalho, agregando valor aos serviços prestados e garantindo satisfação financeira e profissional.

A pesquisa foi motivada pela experiência pessoal de uma das autoras, que iniciou seu próprio empreendimento na área da enfermagem, permitindo-lhe inovar e desenvolver métodos de perfuração humanizada.

Para tanto, busca-se o seguinte objetivo: Descrever as áreas de atuação do enfermeiro empreendedor.

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e exploratório.

A pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material previamente publicado, composto principalmente por: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, materiais cartográficos e internet. Seu objetivo é colocar o pesquisador em contato direto com toda a literatura existente sobre o tema da pesquisa (Prodanov; Freitas, 2013).

Já a pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, lidando com um universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2014). Na abordagem qualitativa, existem as pesquisas exploratórias, que investigam

um problema e fornecem dados para uma análise mais detalhada. Além disso, há os estudos descritivos, que complementam a pesquisa exploratória, oferecendo informações adicionais sobre o tema em questão, de forma eficaz (Diana, 2020).

Ainda segundo Diana (2020) a pesquisa exploratória tem como finalidade investigar um problema, a fim de obter informações que permitam uma análise mais detalhada posteriormente. Esse tipo de pesquisa busca se aproximar do tema, podendo se basear em hipóteses ou intuições iniciais. Já a pesquisa descritiva visa descrever um fenômeno ou situação. Para isso, é realizada uma análise detalhada e minuciosa do objeto de estudo.

Para a elaboração do estudo, foi realizada uma pesquisa de artigos na biblioteca virtual em Saúde (BVS), retornando artigos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), utilizando os operadores Booleanos AND com as seguintes palavras chaves "empreendedorismo" and "enfermagem" and "inovação".

Foram utilizados como critério de inclusão: artigos completos, publicados em português, entre 2019 e 2024 e que estão disponíveis gratuitamente.

Os critérios de exclusão foram: artigos que não se alinhavam ao tema proposto e duplicados entre as bases de dados.

Foram encontrados 162 artigos, dos quais: 38 na Medline, 45 na BDNF e 79 na LILACS. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, a amostra de análise teve como resultado 20 artigos no total: 3 na Medline, 7 na BDNF e 10 na LILACS. Após ler os títulos e resumos, 15 artigos foram excluídos por não corroborar com o tema desta pesquisa. Ao final da análise, a amostra final ficou composta por 05 artigos que foram lidos e integram os resultados da pesquisa.

Os artigos selecionados foram organizados na **TABELA 1**.

Os artigos foram analisados através de leitura criteriosa de acordo com suas contribuições, permitindo uma discussão aprofundada. Em seguida, para melhor compreensão dos resultados e discussão, foram elencados no seguinte eixo temático: **Práticas empreendedoras na área da enfermagem**.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados foram publicados entre 2019 e 2023, em revistas reconhecidas da área da saúde, conferindo credibilidade às informações analisadas. Todos abordam o empreendedorismo sob diferentes ângulos, como o papel do enfermeiro, a educação empreendedora e as novas oportunidades de atuação. Diante disso, foram feitas revisões com base nos textos selecionados.

Observa-se escassez de publicação nos últimos 5 anos, diante dos artigos selecionados, em 2023 foi o ano que mais publicou sobre a temática.

A Tabela 1 apresenta o panorama geral dos artigos elegíveis, com os aspectos: Título, autores, ano, revista e resumo.

Tabela 1: Descrição dos artigos selecionados para os resultados

Título	Autores	Ano	Revista	Resumo
Processo de construção da carreira empreendedora em Enfermagem	Silva et al	2023	Revista de Escola de Enfermagem da USP	O estudo descritivo exploratório qualitativo trouxe experiências de 15 enfermeiros empreendedores, recrutados via amostragem em bola de neve. As entrevistas realizadas por Skype revelaram três temas principais: o uso de tecnologias no empreendedorismo, o desejo de inovar apesar do medo e as informações essenciais para iniciar um negócio. Concluiu-se que o empreendedorismo apresenta desafios, mas o conhecimento sobre o tema pode fortalecer a autonomia e abrir novas oportunidades na enfermagem.
Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura	Copelli, et al	2019	Rev. bras. enferm	O estudo revisou a literatura sobre o conceito e as tipologias de empreendedorismo na Enfermagem, analisando 31 artigos. O empreendedorismo na Enfermagem é caracterizado por atributos pessoais e profissionais como autonomia, inovação e pró-atividade. Foram identificadas três tipologias: empreendedorismo social, empreendedorismo empresarial e intraempreendedorismo. Conclui-se que o empreendedorismo pode aumentar a visibilidade da profissão e criar novos espaços de atuação para os enfermeiros.

<p>Enfermeiro: ator no empreendedorismo social</p>	<p>Nascimento et al</p>	<p>2021</p>	<p>Revista Nursing</p>	<p>O estudo discute o papel do enfermeiro como empreendedor social, que inspira mudanças e busca soluções inovadoras em ambientes com recursos escassos. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, analisando 20 pesquisas entre 2010 e 2020. Os resultados mostram que 25% das pesquisas focam nas características empreendedoras de acadêmicos, docentes e enfermeiros; 25% abordam o empreendedorismo na formação dos enfermeiros; e 15% apresentam informações nacionais e internacionais sobre o tema. Conclui-se que é essencial discutir a formação e atuação dos enfermeiros como empreendedores sociais para fortalecer sua capacidade de assistência à saúde.</p>
<p>Enfermagem empreendedora: novos campos de atuação</p>	<p>Machado et al</p>	<p>2023</p>	<p>Arq. ciências saúde UNIPAR</p>	<p>O empreendedorismo na enfermagem tem crescido, impulsionado pela tecnologia, ciência e inovação. O estudo buscou identificar novos campos de atuação para enfermeiros empreendedores, usando questionários online, que identificaram áreas de atuação em destaque, como pesquisa científica, consultoria, estomatoterapia e produção de conteúdo educativo. Os principais desafios foram a falta de recursos financeiros e a captação de clientes. Características importantes incluíram boa comunicação, entendimento das necessidades dos clientes, persistência e ética. Concluiu-se que a enfermagem empreendedora oferece amplas oportunidades de emprego e sucesso na carreira.</p>

Empreendedorismo e educação empreendedora no contexto da pós-graduação em enfermagem	Copelli et al	2022	Revista Gaúcha de Enfermagem	O estudo qualitativo explorou o empreendedorismo e a educação empreendedora na pós-graduação em enfermagem, envolvendo 15 estudantes de mestrado e doutorado e sete docentes de uma universidade no sul do Brasil. Mediante entrevistas individuais, foram identificadas três categorias e 11 subcategorias que representaram o fenômeno estudado. Concluiu-se que o empreendedorismo na pós-graduação em enfermagem é um processo incipiente e promissor, necessitando de mais estudos para demonstrar suas possibilidades.
--	---------------	------	------------------------------	--

Fonte: Autores (2024)

PRÁTICAS EMPREENDEDORAS NA ÁREA DA ENFERMAGEM

O estudo de Nascimento et al. (2021) revisou a literatura sobre o papel do enfermeiro no empreendedorismo social, abordando a formação e atuação desses profissionais em contextos de recursos limitados. Faz citação à enfermeira Florence Nightingale, precursora da profissão e fundadora da primeira escola de enfermagem, que aplicou o empreendedorismo social para melhorar o atendimento ao paciente e alcançar qualidade de assistência prestada. Também cita a atuação do enfermeiro como empreendedor social, o qual fornece bem estar a indivíduos e família em um atendimento singular.

O artigo de Copelli et al. (2022) explorou o empreendedorismo na pós-graduação em enfermagem, destacando a necessidade de formação específica para fomentar essa área.

Camile et al. (2022) apresentaram um perfil dos graduandos em enfermagem, onde 70% dos participantes demonstraram comportamentos favoráveis ao empreendedorismo, como criatividade e capacidade de trabalho em equipe. Essa descoberta ressalta a importância de preparar os futuros enfermeiros com habilidades empreendedoras, alinhadas às exigências do mercado.

Os principais temas emergentes dos artigos foram agrupados em três categorias, sendo eles Empreendedorismo como inovação e Autonomia, Perfil e Capacidades Empreendedoras e Novos Campos de Atuação, o autor cita a possibilidade de o enfermeiro iniciar uma empresa através da prestação de serviços de enfermagem de forma direta ou indireta, seja na área assistencial, educacional, de pesquisa ou gerencial. (Copelli et al.,2022)

Os estudos de Copelli et al. (2019) enfatizam a importância da inovação e da autonomia no processo empreendedor na enfermagem. “O artigo identifica três tipologias de empreendedorismo na Enfermagem, sendo elas: empreendedorismo social, empreendedorismo empresarial e intraempreendedorismo, nessa sequência de relevância”. (Copelli et al.,2019)

O estudo de Machado et al. (2023) identificou que 60% dos enfermeiros empreendedores estão explorando áreas como consultoria e produção de conteúdo. Os desafios mencionados, como a captação de clientes (45%) e a falta de recursos financeiros (55%), revelam as barreiras que esses profissionais ainda enfrentam para se estabelecerem no mercado. Além disso, foi realizado uma pesquisa com enfermeiros empreendedores que atuavam nas seguintes áreas: pesquisa científica (consultoria e assessoria), estomaterapia, enfermagem estética facial e corporal, furo de orelha humanizado, produção de conteúdos educativos e preparatório para concursos de enfermagem, podologia, podiatria e dermatologia.

Silva et al revela através de sua pesquisa, que há um predomínio de enfermeiros que possuem Microempresa (40,0%), foi verificado que empreendem na área da Enfermagem Estética (46,7%), Práticas Integrativas e Complementares (20,0%), Enfermagem Obstétrica (20,0%), Estomaterapia (6,7%) e Comercialização de Produtos em Saúde (6,7%).

Os resultados indicam padrões claros e sugerem que o empreendedorismo na enfermagem está em constante crescimento. A promoção do empreendedorismo na enfermagem pode não apenas fortalecer a profissão, mas também proporcionar novas oportunidades de atuação e valorização dos enfermeiros. As instituições de ensino devem considerar a inclusão de programas e workshops sobre empreendedorismo e inovação em seus currículos, preparando melhor os futuros profissionais para os desafios da prática contemporânea.

Assim como em outras áreas de empreendedorismo na enfermagem, o furo de orelha humanizado requer conhecimento técnico, habilidades de comunicação e um compromisso com os padrões de segurança e higiene. Entende-se que a atividade de inserção de brincos não é privativa do Enfermeiro, no entanto, os profissionais de enfermagem quando capacitados, estão amparados ao exercício de inserção de brincos, mediante Lei Nº 7.498, de 25 de junho de 1986, pelo Decreto Nº 94.406, de 08 de junho de 1987, pela Resolução COFEN Nº 564/2017 que aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e pelas demais Resoluções e Pareceres do Conselho Federal de Enfermagem e Conselhos Regionais de Enfermagem, considerado um procedimento simples, quando executados por profissionais devidamente qualificados. (Parecer Técnico nº 010/2020 COREN-AL).

Paralelamente, as consultorias em aleitamento materno também têm se destacado como um serviço essencial oferecido pelos enfermeiros empreendedores. A consultoria em aleitamento materno é de suma importância, pois proporciona à mulher a oportunidade de amamentar com segurança, criar vínculos afetivos com o bebê e prevenir complicações como a mastite e outras questões relacionadas à lactação. Essa prática reflete o compromisso dos enfermeiros em promover a saúde materna e infantil, além de contribuir para o bem-estar da família como um todo. (COREN SP, 2023)

O empreendedorismo e a inovação estão impulsionando a evolução da prática clínica e da gestão de serviços de saúde, promovendo uma

enfermagem mais dinâmica, eficaz e centrada no paciente. Essas iniciativas não só reduzem custos e melhoram a acessibilidade aos serviços de saúde, mas também promovem a equidade no acesso, beneficiando tanto os profissionais de saúde quanto a sociedade em geral. (COFEN, 2021)

CONCLUSÃO

No dinâmico campo do empreendedorismo na enfermagem, a capacidade de adaptação às necessidades do mercado e a oferta de soluções inovadoras são essenciais para o sucesso. A análise dos artigos revela um cenário promissor para o empreendedorismo na enfermagem, embora ainda haja desafios a serem enfrentados. A integração de habilidades empreendedoras na formação acadêmica e a valorização do papel social do enfermeiro são fundamentais para o desenvolvimento dessa área.

Assim, foi possível observar algumas áreas de atuação do enfermeiro empreendedor, como consultorias em amamentação, enfermagem estética e dermatológica, furo de orelha humanizado, práticas integrativas e complementares, estomaterapia, produção de conteúdos educativos, consultoria, gestão de saúde, podiatria e podologia e enfermagem obstétrica. A continuidade de pesquisas e discussões sobre o tema contribuirá para a evolução da prática da enfermagem e a expansão das possibilidades de atuação profissional. Observa-se a necessidade de novos estudos, tendo em vista a escassez de material que aborda especificamente a temática proposta nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACKES, D. S. et al. **Incubadora de Aprendizagem: ferramenta indutora do empreendedorismo na Enfermagem.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 68, n. 6, p. 1103–1108, nov. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Panorama da enfermagem no Brasil: desafios e oportunidades.**

Brasília, 2020.

CAMILE, V. S.; DIAS, M. F.; BECCARIA, L. M. **Perfil para empreendedorismo e inovação de graduandos em um curso de enfermagem.** *CuidArte, Enferm*, p. 9–18, 2022.

CARNEIRO, A. L.; PEREIRA, I.; VIANA, M. R. P. **Empreendedorismo: um caminho inovador na Enfermagem.** *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e868997994, 11 set. 2020.

CESÁRIO, J. M. DOS S. et al. **A importância do empreendedorismo na enfermagem.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10, p. e503111032868–e503111032868, 8 ago. 2022.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 6. ed. Elsevier, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Empreendedorismo na Enfermagem pode trazer soluções para a saúde pública**. 20 set. 2021.

Disponível em:

<<https://www.cofen.gov.br/empreendedorismo-na-enfermagem-pode-trazer-solucoes-para-a-saude-publica/>>. Acesso em: 04 out. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 358, de 15 de outubro de 2009**. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem nas instituições de saúde brasileiras. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009/>>. Acesso em: 25 nov. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 568, de 9 de fevereiro de 2018**. Dispõe sobre o registro de títulos de pós-graduação lato e stricto sensu concedidos a enfermeiros, obstetrizas técnicas e auxiliares de enfermagem. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0568-2018/>>. Acesso em: 25 nov. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 606, de 25 de setembro de 2019**. Estabelece normas para atuação dos profissionais de enfermagem em estética. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-606-2019/>>. Acesso em: 25 nov. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE ALAGOAS. Parecer técnico nº 010/2020.

Maceió: COREN-AL, 2020. Disponível em: <<https://www.coren-al.org.br>>. Acesso em: 21 nov. 2024. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Empreendedorismo na enfermagem: uma nova forma de valorização**. 16 jan. 2023. Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/empreendedorismo-na-enfermagem-uma-nova-forma-de-valorizacao/>>. Acesso em: 04 out. 2024.

COPELLI, F. H. DA S. et al. **Empreendedorismo na enfermagem: Uma revisão integrativa da literatura**. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. suppl 1, p. 289–298, fev. 2019.